

Reinaldo Lopes Martins

## Cita da Primeira Reunião do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos.

Cos doze dias do mês de setembro do ano de hum mil novecentos e oitenta e nove, às vinte horas, no Mini-auditorio, do Centro de Cultura de Santos, realizou-se a primeira reunião do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos — CONDEPASA, contando com a presença dos seguintes conselheiros: Reinaldo Lopes Martins, Secretário de Cultura; Cláudio Abdala, Secretário de Obras e Serviços Públicos; Bechara Abdalla Pestana Neves, da Secretaria de Planejamento; Victor Hugo Mori, da SPHAN; Marco Antônio Langa, do CONDEPHAAT; Gino Caldatto Barbosa, da DESASP; Luiz Carlos Sabot Gomes, da Secretaria de Turismo; Marly Alvarez Amimino, do Sindicato dos Engenheiros e Arquitetos de Santos; Luiz Otávio de Brito, do Clube do Samba; Cássio Machado de Campos Saranja, do Jazz Clube de Santos; Condismar Fernandes de Oliveira, do Movimento em Defesa da Vida; Luiz Carlos R. Nascimento, do Conselho Municipal de Participação e Desenvolvimento da Comunidade Negra de Santos; Fábio Eduardo Serrano, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de Santos — FAUS. Compareceram como convidados: Aquelino José Vasquez, da UNICEB; Márcia Menezes Vilarinho, da Secretaria de Educação; Cleide Quintas, da Assessoria de Imprensa, da Prefeitura Municipal de Santos; Nilton Zíniis Mota, do Grupo Experimental Nandua de Educação Ambiental. Iniciou os trabalhos, o Professor Reinaldo Lopes Martins,

que presidiu a mesa, instalando oficialmente o Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - CONDEPASA. A seguir fez uma explanação sobre a origem do atual Conselho, que nasceu da vontade popular. A comunidade constatou a necessidade de se ter um órgão de preservação dos bens culturais a nível municipal. Vários segmentos da sociedade se reuniram e elaboraram um anteprojeto, que o Poder Executivo deu forma jurídica e o transformou no Decreto 906/89. O Coordenador dos trabalhos discorreu posteriormente sobre as atribuições do CONDEPASA. Passou a seguir à leitura da pauta do dia, que foi de acordo geral. Ficou estabelecido que a pauta de cada reunião será determinada pelos Conselheiros. O Professor Rivaldo que o teto máximo para a reunião fosse até às vinte e duas horas. O Senhor Condemar pediu ampliação do horário para às vinte e duas horas e trinta minutos, e por votação todos aceitaram o segundo horário apresentado. A seguir, passou-se a discutir a delegação ou não, ao CONDEPHAAT, de analisar os processos que estão pendentes na SEOSP, pois de acordo com o decreto 906/89 estes deverão ter também o parecer do CONDEPASA, mas como o mesmo não se encontra estruturado, continuarão só com a análise do CONDEPHAAT. O Senhor Vitor Hugo sugeriu que se consultasse o órgão estadual, sobre tal incumbência, visto que teria que analisar os processos à luz da recém criada Subzona de Interesse Histórico Cultural. O Senhor Cláudio propôs que não se utilize, por enquanto, a Subzona, no que foi interrompido pelo Senhor Bechara, que propôs

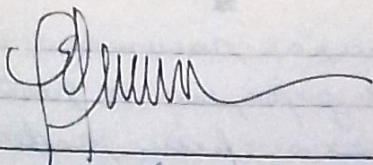
uma consulta ao Setor Jurídico para saber das implicações legais. O Senhor Condemmar interrompeu as discussões, e solicitou, para esclarecimento de todos, informações sobre o funcionamento dos órgãos de preservação. O Senhor Bechara fez uma explanação geral sobre SPHAN, CONDEPHAAT, CONDEPASA e a Sultzona, sendo complementado pelo Senhor Victor Hugo. O Senhor Cláudio propôs que o CONDEPASA analise os processos pendentes, num prazo de até trinta dias e que para isso seria necessário o Regimento Interno do Conselho, mas trouxe assim urgência em se elaborar tal documento. O Senhor Condemmar falou que deveria haver um convênio entre o CONDEPASA e o CONDEPHAAT, e o Senhor Cláudio explicou-lhe que já existe este entendimento entre os órgãos oficiais, mas que a análise de um, não exclui a do outro. O Senhor Fábio propôs a análise prévia de todo processo, por um relator, que daria o seu parecer, e a posteriori o Conselho faria a sua análise. O Senhor Bechara falou que a pré-análise do processo, deveria ser feita pelo Grupo Técnico previsto no corpo do Decreto 906/89. O Professor Renaldo propôs aos Conselheiros a proposta do Senhor Cláudio Abdala, que foi a seguinte: a elaboração do Regimento Interno do CONDEPASA no prazo máximo de trinta dias, para que após isso o Conselho possa analisar os processos pendentes referentes a reforma, constituição e demissão, na área compreendida de Interesse Histórico Cultural, definida pelo Decreto 905/89. A proposta foi aprovada por unanimidade. O Senhor Cassio solicitou diante disso que fosse constituída de imediato uma comissão para a

elaboração do anteprojeto. Inscreveram-se para formar a comissão, os seguintes conselheiros: Beda, na, Marly, Condesmar, Cássio, Marco, Gino, Luiz, Carlo, Nascimento, e Victor Hugo, que marcaram a primeira reunião para o próximo dia dezoito às dez horas e trinta minutos, no Mini-auditório do Centro de Cultura. Passou-se a seguir a discussão da formação da lista triplíce para Presidente e Vice-presidente do Conselho. O Senhor Victor Hugo explicou da importância e das responsabilidades que envolvem os cargos. Entraram em discussão duas propostas: uma lista triplíce para os dois cargos e uma lista triplíce para cada cargo. A primeira proposta foi a vencedora com onze votos, a segunda obteve um voto e houve uma abstenção. A seguir foi realizada uma proposta de adiamento dessa eleição para a próxima reunião, em virtude da ausência de muitos conselheiros, e dada a relevância do assunto, o que foi aceito por unanimidade. A seguir o Coordenador da reunião levantou o último item da pauta, o Teatro Coliseu e propôs a plenária se sena de interesse do Conselho sugerir ao Poder Executivo a aquisição do referido Teatro, no ano que vem, sendo que tal verba deveria constar do orçamento que no próximo dia trinta de setembro estará concluído, e por isso da urgência de tal discussão. Após a explanação de vários Conselheiros sobre o Teatro Coliseu: da situação dos trâmites do tombamento no CONDEPHAAT; da inexistência de um projeto, já pronto, sobre a sua ocupação; da disposição de um dos proprietários, em não vender o prédio

Reinaldo Martins

e preferiu que a Prefeitura Municipal assumisse o imóvel, da hipótese de uma revitalização, ou de restauração através de incentivos fiscais, ficou resolvido então pelos Conselheiros, que o Teatro Coliseu não deveria ser no momento, o objeto de deliberação. A seguir os Conselheiros decidiram a pauta da próxima reunião: - formação de lista tripartite para Presidente e Vice-presidente do CONDEPASA; - discussão e aprovação do Regimento Interno do Conselho. Por nada mais haver a relatar, ou discutir, o Senhor Coordenador deu por encerrada a presente reunião, às vinte e duas horas e cinquenta e cinco minutos, marcando a próxima reunião para o dia vinte e seis de setembro do corrente ano, às vinte horas, no Mini-auditório do Centro de Cultura de Santos. Eu, Lúcia Helena Mascota, secretarei a reunião, laurei a presente ata, que após discutida e aprovada passa a ser assinada pelos Conselheiros a ela presentes. Santos, doze de setembro de hum mil, noventa e oitenta e nove. Mascota, *[Assinatura]* Aduidade

1. *[Assinatura]* - Reinaldo Lopes Martins
2. *[Assinatura]* - CRUZOIO SPADALA
3. *[Assinatura]* - *[Assinatura]*
4. *[Assinatura]* Luis Carlos Tebet Gomes
5. *[Assinatura]* VICTOR HUGO MORF
6. *[Assinatura]* - MARCO ANTONIO LANÇA
7. Mary Alvarez Cimino - *[Assinatura]*
8. *[Assinatura]* GINO CALDEIRO PARRERA
9. *[Assinatura]* CONDESMAR F. DE OLIVEIRA
10. *[Assinatura]* - *[Assinatura]*
11. *[Assinatura]* Luiz Carlos Rodrigues Espaciuneto
12. *[Assinatura]* CLUBE DO SAMBA



## Cta da Segunda Reunião do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos.

Aos vinte e seis dias do mês de setembro do ano de hum mil, novecentos e setenta e nove, às vinte horas, no Miniauditório, do Centro de Cultura de Santos, realizou-se a segunda reunião do Conselho de Defesa do Patrimônio Cultural de Santos - CONDEPASA, contando com a presença dos seguintes conselheiros:

Reinaldo Lopes Martins, Secretário de Cultura; Bechara Abdalla Pastana Nelli, da Secretaria de Planejamento; Luiz Carlos Talit Gomes, da Secretaria de Turismo; Victor Hugo Mori, da Secretaria de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - SPHAN; Marco Antonio Lanza do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Arqueológico Artístico e Turístico - CONDEPHAAT; Fábio Eduardo Serrano, da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de Santos - FAUS; Francisco José Card, da Universidade Santa Cecília dos Bandeirantes - UNICEB; Darcy Barros, da Fundação Vinte e Nove de Setembro; Cassio Machado de Campos Laranja, do Jazz Club de Santos; Antônio do Pinho, do Grupo Experimental Nandeva de Educação Ambiental; Marly Alvarez Camino, do Sindicato dos Engenheiros e Arquitetos de Santos; Gino Caldatto Barbosa, da Delegacia Regional do Sindicato dos Arquitetos no Estado de São Paulo - DESASP; Condesmar Fernandes de Oliveira, do Movimento em Defesa da Vida; Antônio de Freitas Gonçalves, da Sociedade de Melhoramentos do Morro do Pacheco; Luiz Carlos